

ESTRANHO AMOR

DEZ DE HORROR & UM DE ESPERANÇA

Texto

Reverendo T aka Tony Lopes

Ilustração

Solange Valladão

ESTRANHO AMOR

DEZ DE HORROR & UM DE ESPERANÇA

Texto

Reverendo T aka Tony Lopes

Ilustração

Solange Valladão

Estranho Amor
Dez de Terror & Um de Esperança

Texto:

Reverendo T aka Tony Lopes

Ilustração e diagramação:

Solange Valladão

Apresentação:

Sandro Ornelas

Nelson Magalhães Filho

Salvador, 2020.

Estranho amor é formado por onze cartões postais feitos sob medida para a comunicação que aproxima corações e mentes em tempos de isolamentos e solidões. Há algo de solitário em postais enviados a leitores estranhos, distantes e igualmente solitários. Criados a quatro mãos por desenhos de Solange Valladão e versos de Tony Lopes, têm como subtítulo "Dez de horror e um de esperança". Pergunto-me se há de fato diferença entre horror e esperança ou se um sempre puxa o outro, fazendo-os irmãos siameses que teimam em se querer diferentes. Se no Postal 11 afirma-se que "Eterno / o amor resistirá // Mesmo que morra / mil vezes / ele ressuscitará", o mesmo acontece de outra forma no Postal 07: "Perdi a cabeça / O amor é uma guilhotina". Assim como amor e dor, horror e esperança são uma verdade forte, ainda



mais em tempos como os nossos. Os desenhos de Solange Valladão contornam, estimulam e reorientam os versos de Tony Lopes, dando-lhes uma delicadeza de sentidos para além das direções mais brutas que muitas vezes possuem. Entre a figuração e a abstração dos traços e desenhos, há um jogo entre o dito e o visto, o interdito e o invisível, nos quais inacabamento e ambiguidade afetivas ganham cores e formas que vão da violência à declaração de amor mais desbragada. **Estranho amor** é assim o que há de mais humano e mais cruel, de mais barato e mais caro em nossos afetos. Entre o prazer do clichê e a pessoalidade de quem sente, ditos de violência e amor, de horror e esperança, são o que há de mais nosso.

Sandro Ornellas

Ontem à noite estava ouvindo o álbum do The Doors, *Strange Days*. Permaneci demais melancólico. Fico sempre assim quando toco alguma canção do Neil Young. Lembrei-me também de um filme que tinha visto anos atrás, *Amantes Eternos (Only Lovers Left Alive)*, do Jim Jarmusch, uma história de amor entre vampiros deprimidos com o rumo que a sociedade assumiu. Estamos vivendo uma temporada de extrema opressão (vejo Patti Smith recitando Rimbaud). E eis que chega "às minhas mãos", **Estranho amor, Dez de Horror & Um de Esperança**, o perturbador livro do meu amigo Tony Lopes, o nosso Reverendo T.

Fiquei arrebatado com as belíssimas ilustrações da Solange Valladão. Cores avermelhadas e expressões entrelaçadas com o mais puro afeto. E



logo de início, uma lâmina curta adentra na penumbra, e emboca no coração em labaredas. São os últimos poemas para esperar o fim do mundo. Parece Bob Dylan cantando *It's Alright, Ma (I'm Only Bleeding)*, como um cachorro baldio com as unhas aferrolhadas no arame farpado. Somos iguais. Afinal, não carecemos mais assim de beijos, quando ainda havia avencas no jardim. As ruas estão desoladas, o chão está devastado pelo medo. Estou indo embora baby, talvez um dia eu regresse, mas a cidade está mais bizarra do que nunca, e já não tenho mais fósforos para acender o derradeiro lampião. O amor precisa de um extermínio por decapitação? Qual o prostíbulo da meiguice?

O Reverendo T. armazena nos muros das alcovas, tudo que deveria ter dito antes da catástrofe &

chacinar o amor. Talvez toda forma de desejo envolva o desamor. Pensei em Vladimir Maiakovski querendo sofregamente durar até o fim, o que lhe incumbia. Mas as estações alteraram a rota dos viajadores para sempre, e o Reverendo T. nos leva para onde ficaram todas aquelas fotos e cartas que rasgamos sem querer. Um admirável livro para tempos tão ameaçadores.

(Cruz das Almas, BA, abril de 2020)

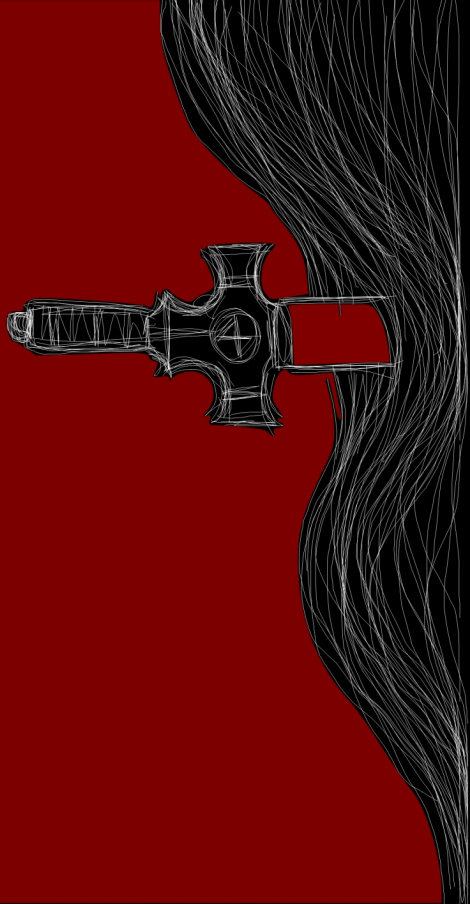
Nelson Magalhães Filho, poeta, artista plástico e
cineasta.



01

**UM PUNHAL DE PRATA
PENETRA A ESCURIDÃO**

**A MADRUGADA O ACOLHE
EM SEU CORAÇÃO.**



02

MEUS OLHOS

ESTÃO SANGRANDO

TIRE A MÁSCARA

& REVELE AS SUAS CICATRIZES

SOMOS IGUAIS.





03

SANGRA &

RI DE MIM

AH! SE EU SANGRASSE TANTO ASSIM,



04

ARRANQUEI SEUS BRAÇOS

(JÁ NÃO PRECISO DE ABRAÇOS)

ARRANQUEI SEUS LÁBIOS

(JÁ NÃO PRECISO DE BEIJOS)

ARRANQUEI SEU CORAÇÃO

(JÁ NÃO PRECISO DESSE AMOR)

TIREI O RESPIRADOR ARTIFICIAL

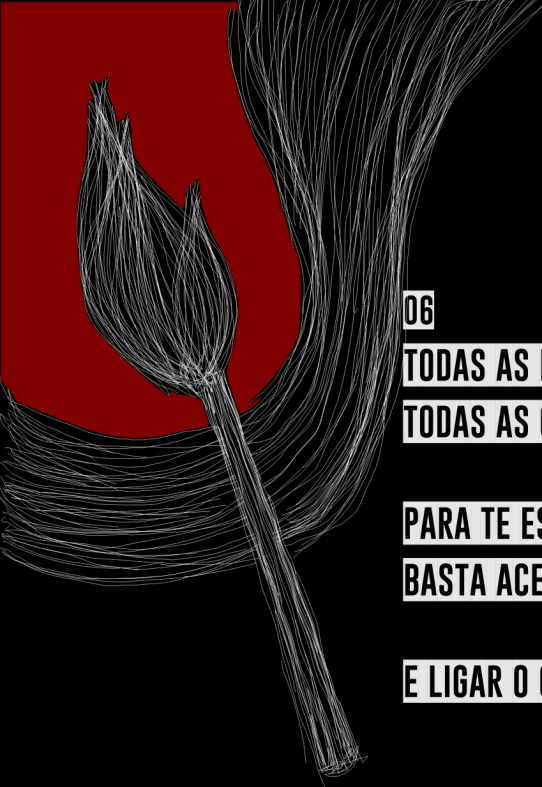
VOCÊ NÃO É MAIS O MAIS O AR QUE (RES)PIRO.



05

A CIDADE MORREU ONTEM
TODOS ESTAVAM MASCARADOS
E NEM ERA CARNAVAL.

DANCE!!



06

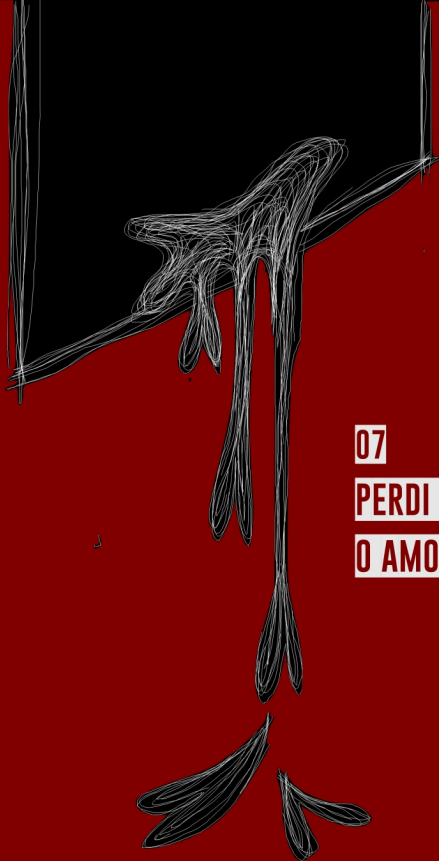
TODAS AS FOTOS RASGADAS

TODAS AS CARTAS RASGADAS

PARA TE ESQUECER DEFINITIVAMENTE

BASTA ACENDER UM FÓSFORO.

E LIGAR O GÁS...



07

PERDI A CABEÇA

O AMOR É UMA GUILHOTINA.

08

DE QUATRO

EM QUATRO

NUM QUARTO

CABE QUATRO

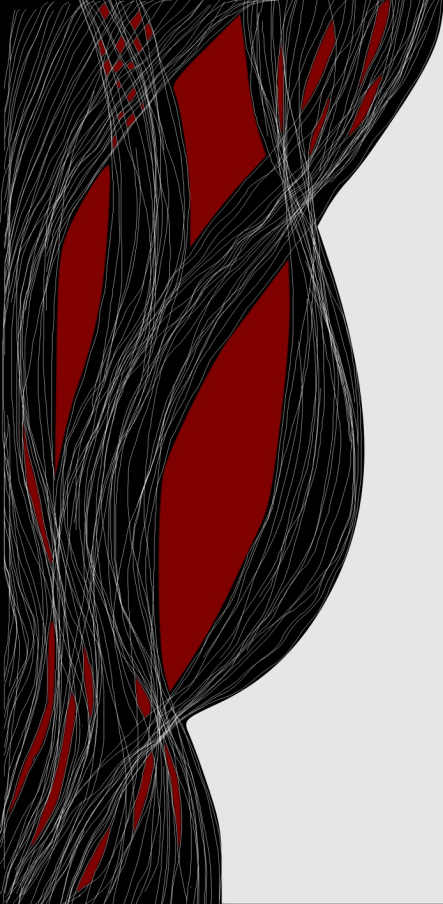
ENTRE QUATRO PAREDES

QUATRO RETRATOS

ENTRE NÓS QUATRO

UM TRATO: SEREMOS FELIZES.





09

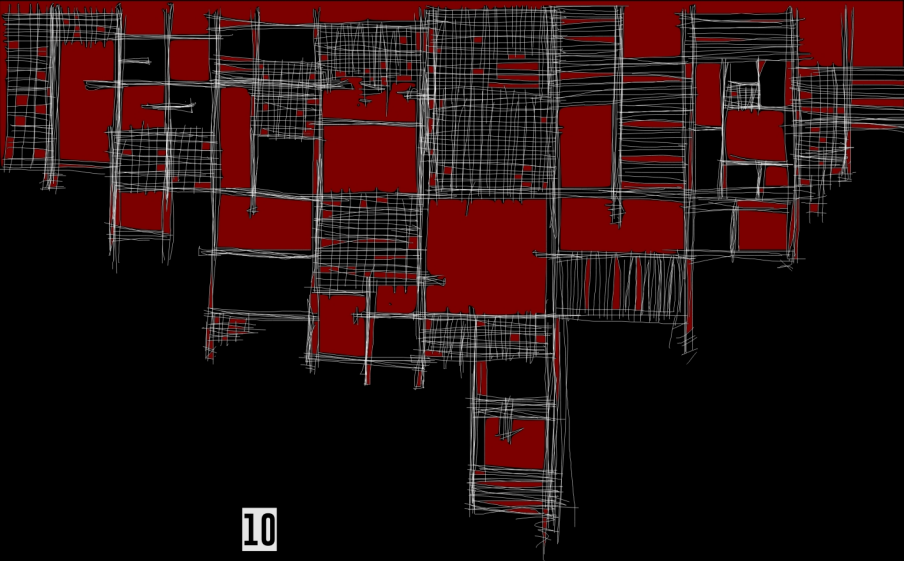
RASTEJO

NOS ESCOMBROS

& BURACOS

POIS SEI QUE É LÁ

QUE O AMOR MORA.



10

**ESCREVO NAS PAREDES DA CELA
TUDO QUE DEVERIA TER DITO
ANTES DE ME SACRIFICAR
& MATAR O AMOR.**

11

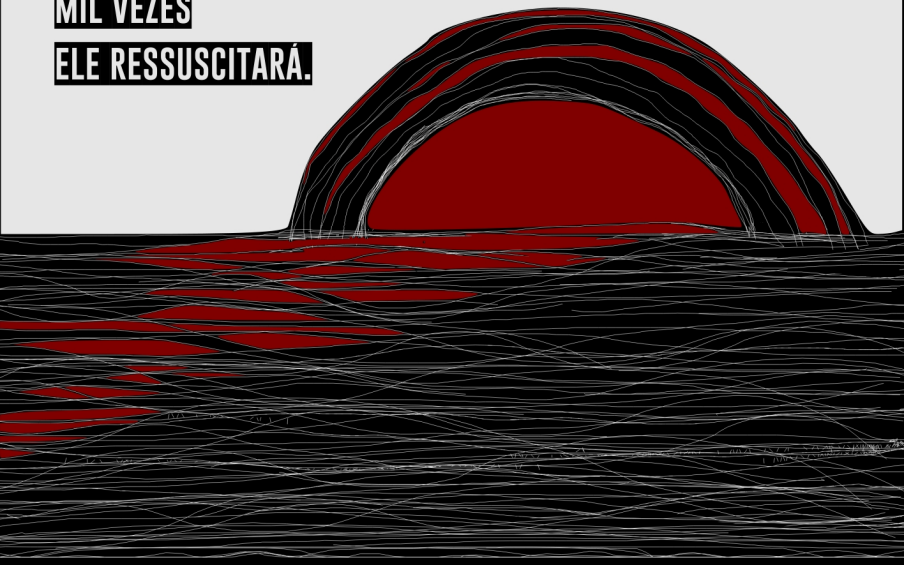
ETERNO

O AMOR RESISTIRÁ.

MESMO QUE MORRA

MIL VEZES

ELE RESSUSCITARÁ.





Tony Lopes
Letrista, Baterista e
Sonhador

Solange Valladão
Arquiteta, Desenhista e
Fotógrafa





@jgalladeo